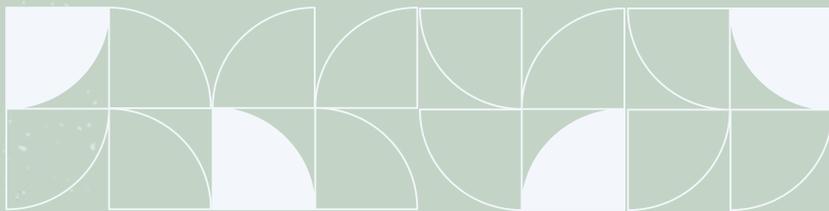


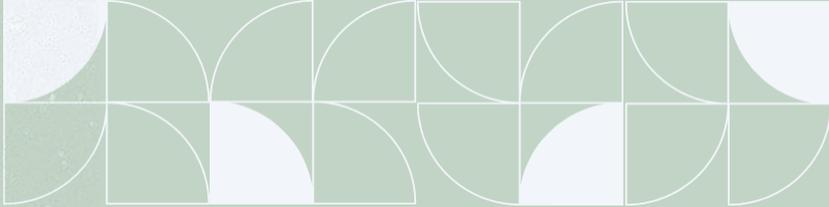
IMIP

Instituto de Medicina Integral
Prof. Fernando Figueira

Guia de orientações para o reconhecimento do luto profissional em equipes paliativistas

**Uma proposta de sensibilização,
cuidado e formação**





Instituto de Medicina Integral
Prof. Fernando Figueira

Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP
Elaborada por Camila Florencio CRB-4/2295

G182g

Galvão, Maria Eduarda Chaves de Mendonça Galvão

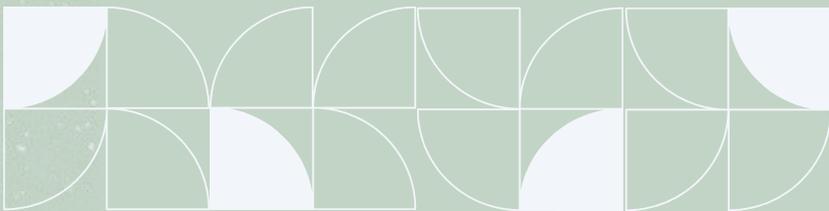
Guia de orientações para o reconhecimento do luto profissional em equipes paliativistas: uma proposta de sensibilização, cuidado e formação / Maria Eduarda Chaves de Mendonça Galvão ; revisores Suzana Lins da Silva, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa, Cybelle Cavalcante Accioly. -- Recife: IMIP, 2025.

[Recurso eletrônico] : il.

Modo de acesso: World Wide Web.
ISBN 978-65-86781-39-7

1. Luto. 2. Profissional de saúde. 3. Saúde mental. 4. Cuidados Paliativos.
I. Silva, Suzana Lins da. II. Barbosa, Leopoldo Nelson Fernandes. III. Accioly, Cybelle Cavalcante. IV. Título.

CDD 362.175



AUTORA



**Maria Eduarda Chaves de
Mendonça Galvão**

Psicóloga clínica-hospitalar, especialista em
Cuidados Paliativos, Gestalt-terapeuta,
Mestranda em Cuidados Paliativos

REVISORES



Suzana Lins da Silva

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP)



**Leopoldo Nelson
Fernandes Barbosa**

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP)



**Cybelle Cavalcanti
Accioly**

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP)

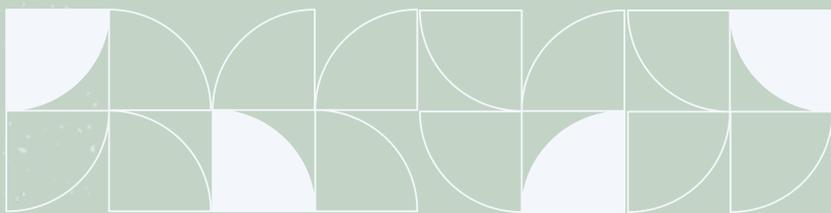


APRESENTAÇÃO

Este guia é fruto de uma pesquisa qualitativa com profissionais de uma equipe de Cuidados Paliativos intitulada: “Vivência do luto não reconhecido em profissionais paliativistas: um estudo qualitativo”

e tem como objetivo sensibilizar, orientar, dar voz ao sofrimento emocional dos profissionais, bem como oferecer um guia de suporte a fim de lidar com o luto vivenciado na rotina de trabalho.

Esperamos que este material contribua para fortalecer práticas de cuidado mútuo e reconhecimento do luto vivido por quem cuida.



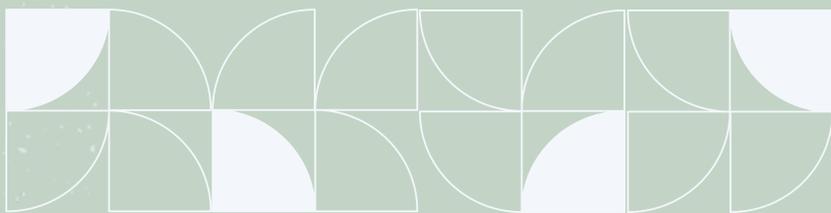


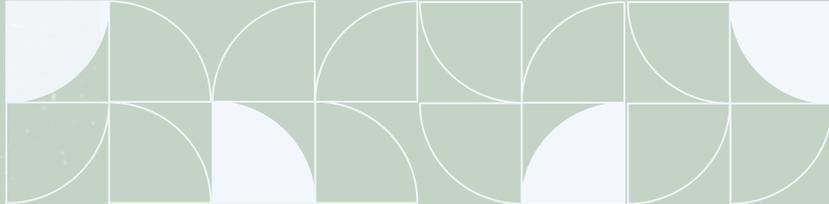
APRESENTAÇÃO

Este guia está voltado a duas vertentes:

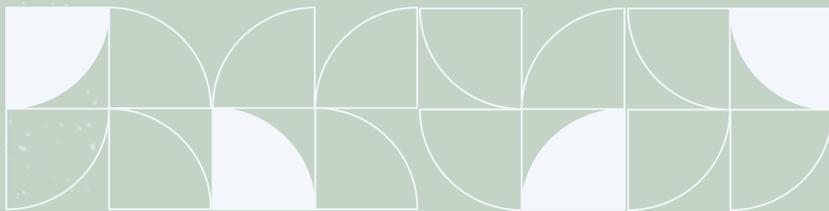
**AOS
PROFISSIONAIS
DE SAÚDE**

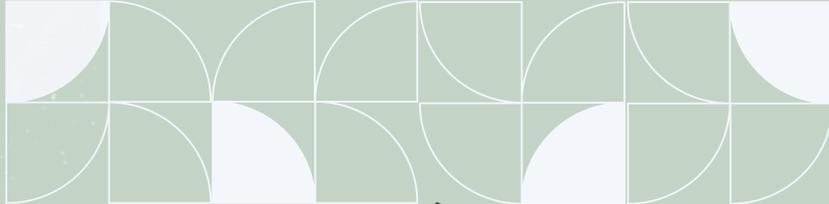
**AO ÂMBITO
INSTITUCIONAL**





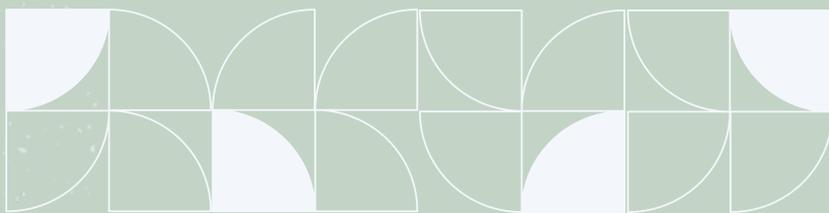
Produto técnico apresentado pelo Mestrado profissional em Cuidados Paliativos

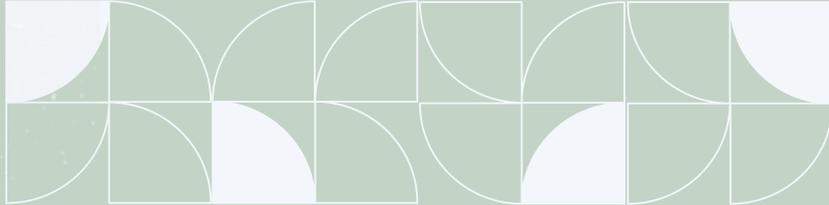




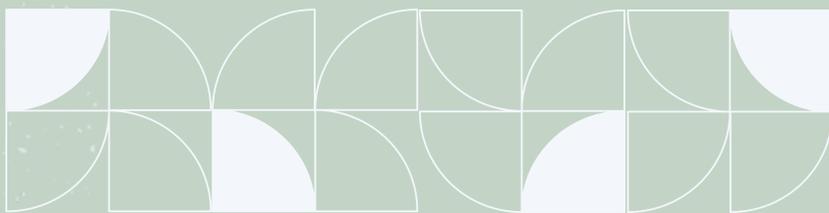
SUMÁRIO

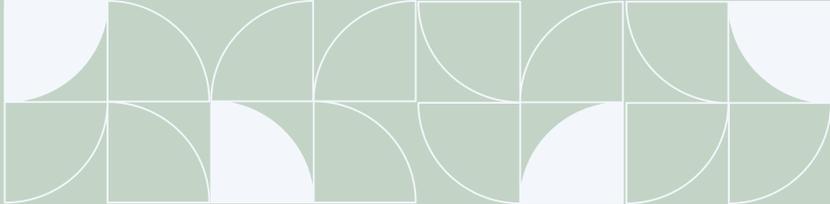
1. O que é o luto?	9
2. Luto não reconhecido e o paliativista	15
3. Aspectos do reconhecimento do luto	20
4. Ações institucionais	28
5. Como esse guia pode ser utilizado?	41
6. Referências	43
7. Agradecimento	44





**CUIDAR
TAMBÉM
ENVOLVE
PERDAS!**



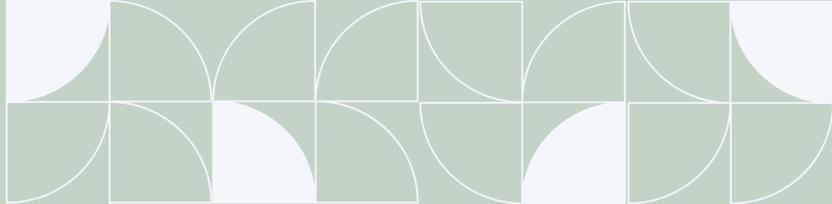


**MAS, AFINAL, O QUE É O
LUTO?**

**VOCÊ JÁ PENSOU SOBRE
ISSO?**



**Às vezes, alguns profissionais
vivenciam a experiência do
enlutamento mas não
conseguem se dar conta ou
não param para refletir
sobre o que ocorre com eles!**

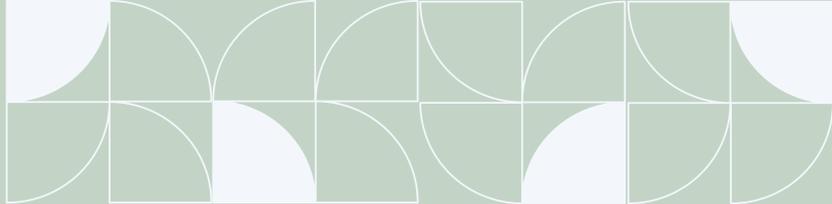


*relato de alguns profissionais
acerca da compreensão do luto*

“Mas o luto para mim é isso...
(silêncio) a gente sabe o que é,
mas quando perguntam, a gente
não sabe definir né?” (P.)

"Luto pra mim, vem da saudade de
um ente querido. Porque assim, a
pessoa vai a óbito e o luto que
sentimos é mais pela saudade, a
falta daquela pessoa” (M.)

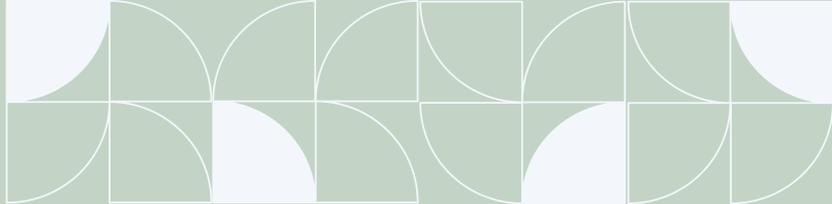
“Luto é saudade. A
gente sente saudade,
fica triste” (J.)



O LUTO PODE SER ENTENDIDO COMO:

**“PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE
SIGNIFICADOS EM DECORRÊNCIA DO
ROMPIMENTO DE UM VÍNCULO”
(FRANCO, 2020)**

**“REAÇÃO EMOCIONAL DECORRENTE
DE UMA PERDA”
(FRANCO, 2021)**



É IMPORTANTE LEMBRAR!

O LUTO É UM PROCESSO SINGULAR,
VIVENCIADO DE UM MODO DIFERENTE
POR CADA INDIVÍDUO!

É COMUM ESCUTARMOS QUE O LUTO É
VIVENCIADO EM 5 FASES:

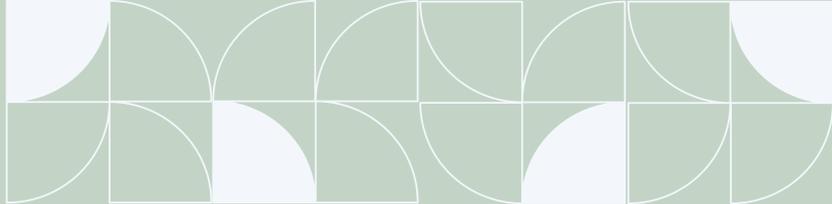
NEGAÇÃO

RAIVA

BARGANHA

DEPRESSÃO

ACEITAÇÃO

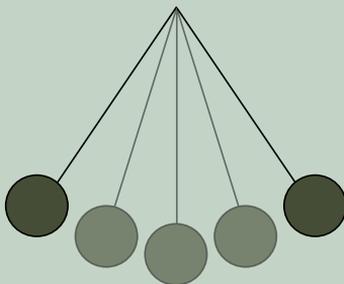


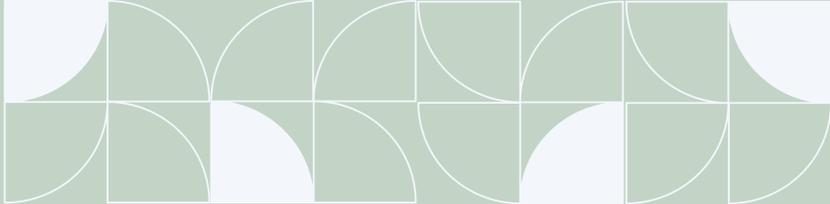
ENTRETANTO, O LUTO NÃO CABE EM 5 FASES!

ELE É FLUIDO

É DINÂMICO

É PENDULAR!



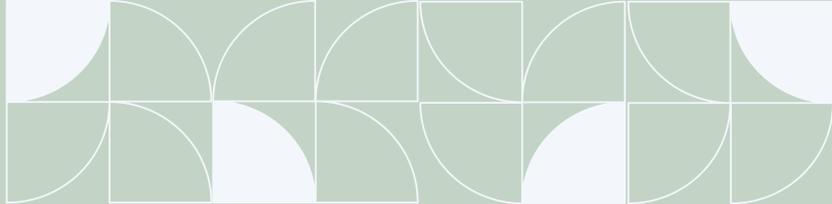


VOCÊ CONHECE O CONCEITO “LUTO NÃO RECONHECIDO”?

“quando a pessoa experiencia uma perda que não pode ser admitida abertamente e o luto não podem ser expresso ou socialmente suportado”

(Casellato, 2015, p.11)

“Profissionais de saúde também vivenciam o processo de luto pelas perdas constantes dos pacientes, do vínculo que é construído ao longo do processo de cuidado e diante de tal perda vivenciam esse luto que muitas vezes, nem é reconhecido pelo próprio profissional de saúde” (P.)



VOCÊ SABIA QUE A SUA PERDA, ENQUANTO PROFISSIONAL DE SAÚDE, PODE NÃO SER RECONHECIDA OU VALIDADA?

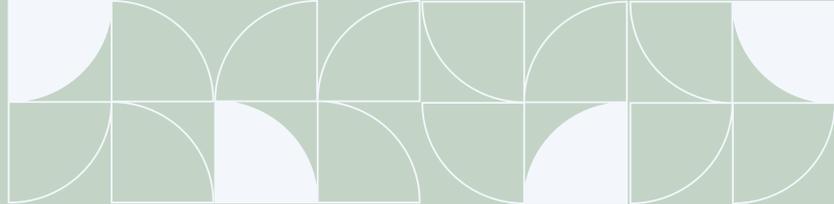
POR QUEM?

POR VOCÊ

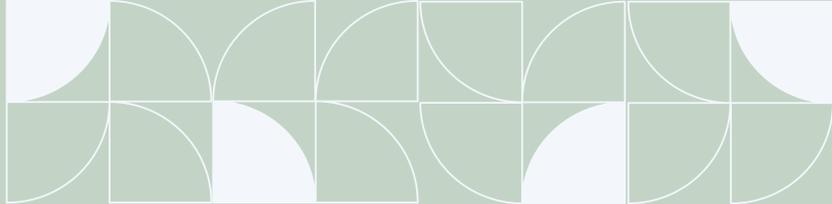
**PELO ENTORNO
SOCIAL**

**PELA
INSTITUIÇÃO**





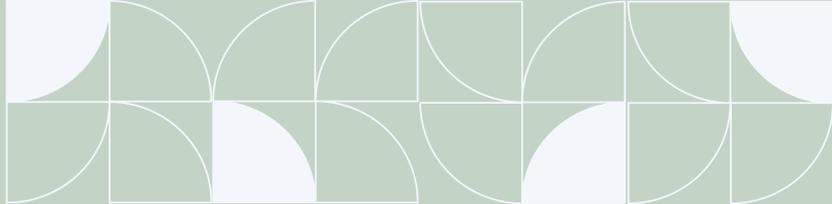
**É COMUM QUE NÃO SE DÊ
ESPAÇO PARA QUE O
PROFISSIONAL POSSA
VIVENCIAR PERDAS NA
ROTINA DE TRABALHO,
SEJAM ELAS REAIS OU
SIMBÓLICAS. ISSO PODE
FRAGILIZA-LO, BEM COMO A
SUA PRÓPRIA ATUAÇÃO!**



COMO APONTADO POR R.

Ai, eu não posso sentir que eu to vivenciando um luto porque isso não é o meu papel, esse lugar.. é isso.. tipo, ah, não posso me emocionar, me sentir fraco, não posso me abalar.. não, a gente é ser humano, a gente é da saúde, ta ali pra cuidar, mas a gente se emociona também.. eu acho que muitos dos profissionais tem esse entrave por causa disso.. tipo, é o paciente e a família dele e eu to aqui só cuidando.. vivenciar esse luto e sentir essa dor não tem haver comigo e não é assim.

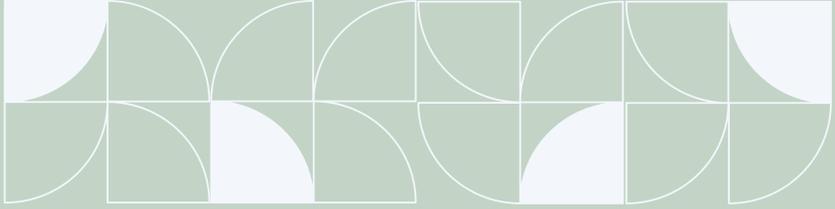




**VOCÊ, PALIATIVISTA, JÁ
PERCEBEU SITUAÇÕES EM
QUE SUA PERDA NÃO FOI
LEGITIMADA OU
VALIDADA?**

COMO VOCÊ SE SENTIU?

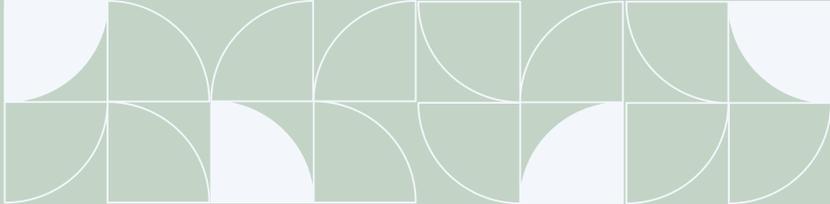




Os profissionais paliativistas, saindo da lógica da cura para o cuidado integral, são expostos ao sofrimento intenso e contato com a finitude de modo constante.

O QUE PODE TE AJUDAR,
PORTANTO, A CUIDAR DESSES
SOFRIMENTOS E PERDAS?





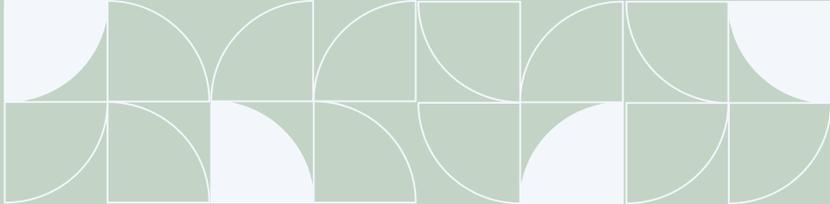
1

“Tome consciência de que você vivencia perdas no trabalho”

Imagine essa situação:

Fernanda, fisioterapeuta da enfermaria de Cuidados Paliativos, atende Sr Manoel, sendo esse o seu terceiro internamento. Eles possuem um vínculo, compartilharam histórias, cuidado e afetos. Fernanda, ao chegar em mais um dia de trabalho, descobre que Sr Manoel morreu. Ela sente um nó no peito e logo pensa: “mas eu não posso sentir isso. Sou apenas a Fisioterapeuta dele”

Fernanda sentiu o rompimento de um vínculo e, portanto, reações emocionais foram desencadeadas a partir daí! É natural!



2

“Compreenda que as expressões emocionais são naturais. Deixe-as surgir”

IMPOTÊNCIA

ANSIEDADE

SENSAÇÃO DE FRACASSO

TRISTEZA

ALÍVIO

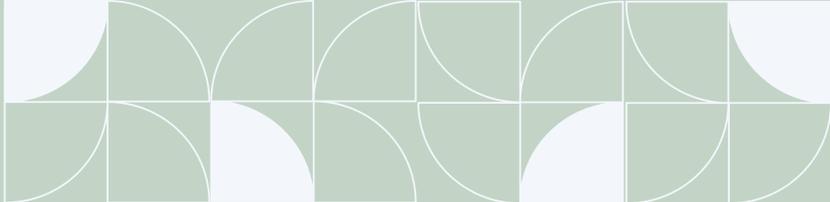
FRUSTRAÇÃO

COMPAIXÃO

ANGÚSTIA

RAIVA





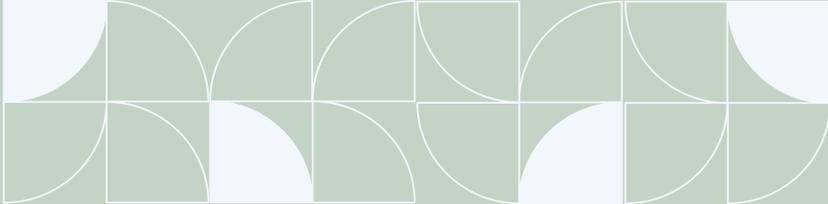
3

“É saudável que você oscile entre o experimentado e o evitado”

PORTANTO, É SAUDÁVEL QUE VOCÊ SINTA TRISTEZA AO FALAR COM O FAMILIAR DAQUELE PACIENTE E SINTA VONTADE DE CHORAR. AO MESMO TEMPO, POR EXEMPLO, SE DEBRUÇE SOBRE ALGO BUROCRÁTICO A FIM DE SE DISTANCIAR DAQUELES SENTIMENTOS NAQUELE MOMENTO.

ATENÇÃO!!

SE ENRIJECER EM UM DOS PÓLOS PROVAVELMENTE TRARÁ UM SOFRIMENTO INTENSO, REPERCUTINDO EM DIVERSAS DIMENSÕES DE SUA VIDA!



4

“Encontre suporte na equipe enquanto rede de apoio”

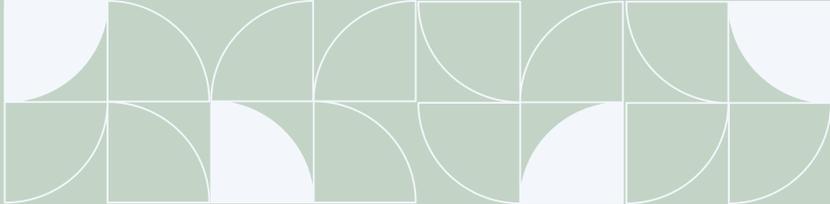
DIVIDIR O QUE VOCÊ ESTÁ SENTINDO COM OS COLEGAS DE TRABALHO PODE AJUDA-LO. ÀS VEZES ELE TAMBÉM ESTÁ PENSANDO E SENTINDO COISAS PARECIDAS. EXPRESSAR TE AJUDA NA ELABORAÇÃO E NA DIMINUIÇÃO DE POSSÍVEIS FANTASIAS EXISTENTES.

VALE LEMBRAR!

SENTIR QUE NÃO ESTÁ SÓ AJUDA NO ENFRENTAMENTO DOS SOFRIMENTOS VIVENCIADOS. SE ATENTE AO SEU COLEGA DE TRABALHO!

Você já percebeu algum colega tocado a partir de alguma perda? O que você pôde fazer por ele?





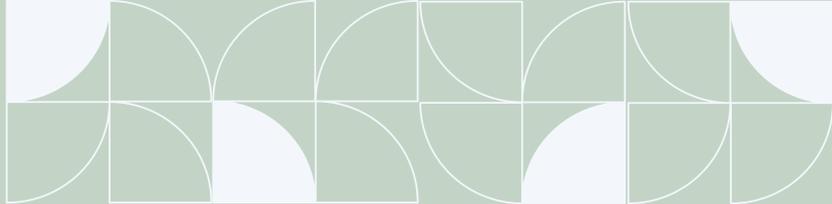
5

“Busque as suas próprias estratégias de enfrentamento”

CADA UM DE NÓS ENCONTRA
MODOS DIFERENTES DE
ENFRENTAMENTO, NÃO EXISTINDO
UM PADRÃO OURO DE ESTRATÉGIAS!

**PORTANTO, A MELHOR
ESTRATÉGIA É A QUE É EFETIVA
PARA VOCÊ!**





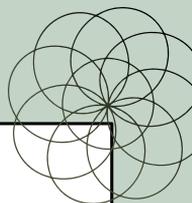
ALGUNS EXEMPLOS DE ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO:

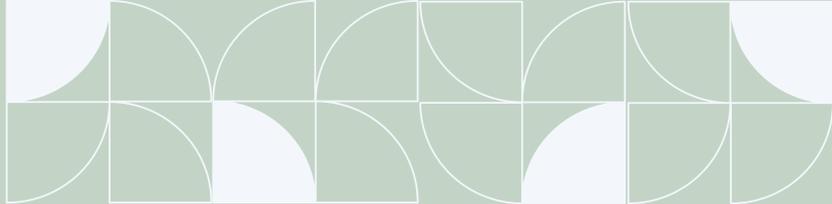
PSICOTERAPIA

Processo de cuidado conduzido por um profissional habilitado, com o objetivo de promover autoconhecimento, acolher o sofrimento psíquico e desenvolver recursos internos para lidar com desafios emocionais, como o luto.

ESPIRITUALIDADE

Capacidade humana de buscar sentido, propósito e conexão consigo, com os outros, com a natureza ou com o transcendente, especialmente em momentos de sofrimento ou perda. Não se restringe à religiosidade, embora possa incluí-la.





ALGUNS EXEMPLOS DE ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO:

ATIVIDADE FÍSICA

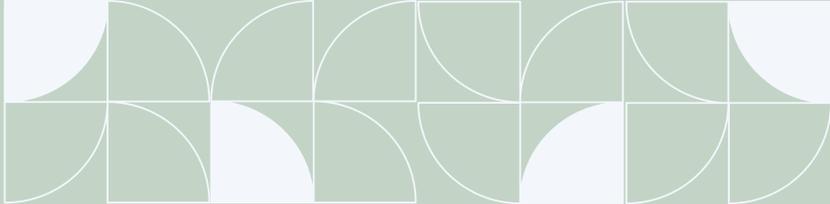
Qualquer movimento corporal que resulte em gasto de energia, incluindo caminhadas, dança, exercícios estruturados ou atividades cotidianas. Promove bem-estar físico e emocional, contribuindo para a regulação do estresse e da saúde mental.



REDE DE APOIO

Conjunto de pessoas, vínculos e recursos sociais que oferecem acolhimento, escuta, segurança e suporte emocional ou prático diante de situações difíceis. Pode incluir colegas, família, amigos e supervisores.





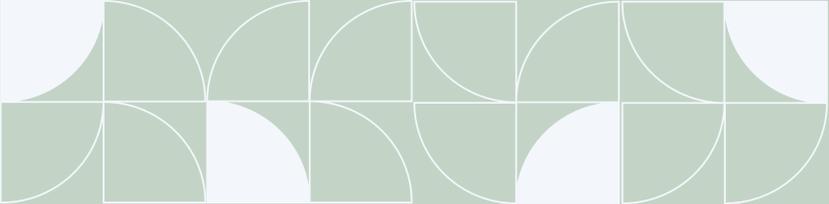
AÇÕES INSTITUCIONAIS



**AGORA QUEREMOS FALAR COM VOCÊ,
GESTOR OU PROFISSIONAL QUE SE PROPÕE
A CONSTRUIR AÇÕES DE APOIO E
FORTALECIMENTO AO PROFISSIONAL DE
SAÚDE E SEUS LUTOS.**

**A FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SÃO
DOIS ASPECTOS POTENTES NA
CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE
SOFRIMENTOS INTENSOS DECORRENTES
DA PERDA NO AMBIENTE DE TRABALHO.**





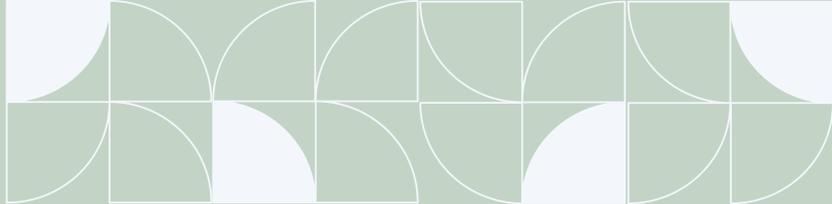
AÇÕES INSTITUCIONAIS

E QUEM PODE PROPOR ESSAS
AÇÕES?

- 1** Profissionais de saúde mental e/ou com expertises na área que não façam parte da equipe;
- 2** Coordenadores de programas de capacitação e educação permanente, que poderiam adotar o guia em treinamentos;
- 3** Serviços de suporte psicológico institucional (quando existir).

SEGUEM ALGUMAS SUGESTÕES:



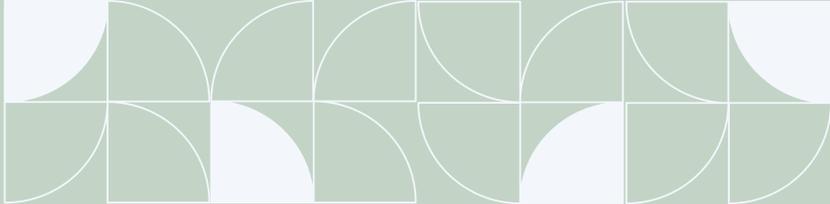


RODA DE CONVERSA

ESSA AÇÃO TEM UM OBJETIVO FORMATIVO. CHAMAR PROFISSIONAIS QUE TRABALHEM COM A TEMÁTICA DO LUTO PROFISSIONAL, PARA QUE POSSAM PROMOVER RODAS DE CONVERSA SISTEMÁTICAS. COM ISSO, SE ESPERA TORNAR O CONHECIMENTO COMUM A TODOS OS PROFISSIONAIS A FIM DE QUE ELES SE APROPRIEM TANTO DO RECONHECIMENTO DAS PERDAS, BEM COMO NA TOMADA DE CONSCIÊNCIA DAS EMOÇÕES QUE SÃO DESPERTADAS.

ESSE GUIA PODE SER UTILIZADO COMO FACILITADOR NA RODA DE CONVERSA!





ATOS SIMBÓLICOS DE DESPEDIDA

NÃO SENTIMOS A PERDA DE TODO PACIENTE. MAS, HÁ PACIENTES EM QUE SE NUTRE UM VÍNCULO OU IDENTIFICAÇÃO/TRANSFERÊNCIA. PORTANTO, É NATURAL QUE SURJAM SENTIMENTOS DECORRENTES DO ROMPIMENTO DESSE VÍNCULO. DESSE MODO, PODE SER ESTIMULADO ENTRE A EQUIPE ALGUNS ATOS SIMBÓLICOS DE DESPEDIDA, COMO:

1

ESCREVER E LER UMA CARTA DE DESPEDIDA

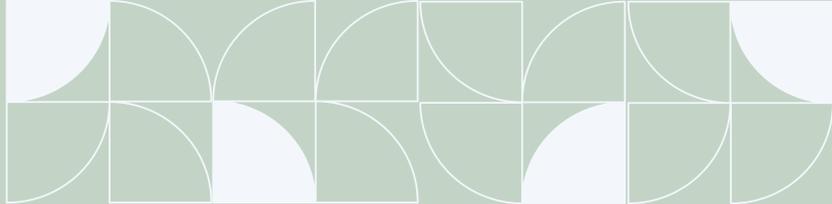
2

PRODUZIR ALGO QUE ERA IMPORTANTE PARA AQUELE PACIENTE

3

CONSTRUIR UM MURAL PARA OS PROFISSIONAIS, PARA QUE POSSAM DEIXAR ALGO EXPOSTO QUE REPRESENTA AQUELA PERDA

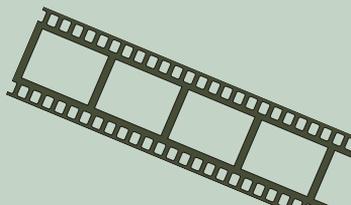


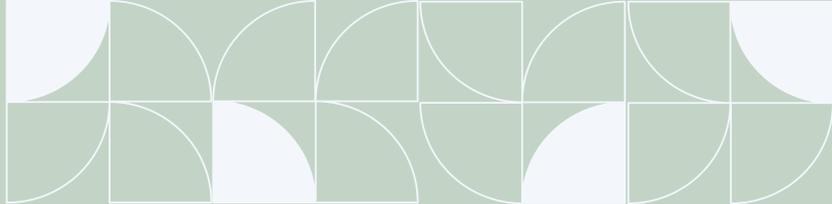


FILME DA VIDA

EXISTEM ALGUMAS PERDAS QUE VEM CARREGADAS DE MUITA FRUSTRAÇÃO, E DA SENSACÃO DE QUE ALGO PODERIA TER SIDO A FEITO A MAIS POR AQUELE PACIENTE.

NESSES CASOS, FAZER UM MOMENTO ENTRE A EQUIPE CHAMADO “FILME DA VIDA”. O OBJETIVO SERIA RETORNAR AO PROCESSO DE CUIDADO DAQUELE PACIENTE, BUSCANDO PERCEBER TUDO O QUE FOI FEITO E APRENDER COM AS POSSÍVEIS LACUNAS EXISTENTES. DESSE MODO, CONSEGUIR REALIZAR ALGUM FECHAMENTO PARA QUE A SENSACÃO DA FRUSTRAÇÃO NÃO FIQUE RETORNANDO E INFLUENCIANDO NO SEGUIMENTO DO CUIDADO.





AÇÕES DE DESCOMPREENSÃO

AÇÕES QUE POSSAM ESTIMULAR ALGUMAS ATIVIDADES OU PRÁTICAS E QUE TAMBÉM POSSAM CONSTRUIR NOVOS HÁBITOS PARA OS PROFISSIONAIS NO MANEJO DE SUAS EMOÇÕES.

ATIVIDADES DE
ALONGAMENTO/RELAXAMENTO

IOGA

MEDITAÇÃO

AÇÃO MUSICAL

USO DE REALIDADE VIRTUAL

USO DE CONTOS

OS CONTOS SÃO FORMAS METAFÓRICAS DE ACESSAR CONTEÚDOS, ÀS VEZES DENSOS E PROFUNDOS. DESSE MODO, SEGUEM ALGUMAS SUGESTÕES DE CONTOS QUE PODEM AUXILIAR NA ELABORAÇÃO DE PERDAS, LUTO E MORTE.



A ÁRVORE DAS LEMBRANÇAS



A CIDADE DOS CARREGADORES DE PEDRAS



O LUTO É UM ELEFANTE

USO DE CONTOS



A FADA
AFILHADA



PODE CHORAR
CORAÇÃO, MAS
FIQUE INTEIRO



VAZIO



INDICAÇÕES DE PODCASTS



PALLICAST
O PODCAST DA ANCP



**CONVERSAS
SINCERAS**

O podcast do **inFINITO**



 **ViMocast**





INDICAÇÕES DE FILMES

A arte tem o poder de abrir caminhos simbólicos para aquilo que a linguagem técnica não alcança. O cinema é um recurso potente para abordar o luto de forma sensível e acessível.

Abaixo, indicamos filmes que podem ser usados como ferramenta de formação profissional, reflexão individual ou dinâmica de grupo com equipes de saúde:

1

Sete Minutos Depois da Meia-Noite (2016)

Menino enfrenta a iminente morte da mãe com a ajuda de sua imaginação.

Uso sugerido: rodas de conversa acerca da importância de simbolização no processo de luto

2

O Pequeno Príncipe (2015 – animação)

Vivência de perdas simbólicas

Adaptação poética do clássico de Saint-Exupéry.

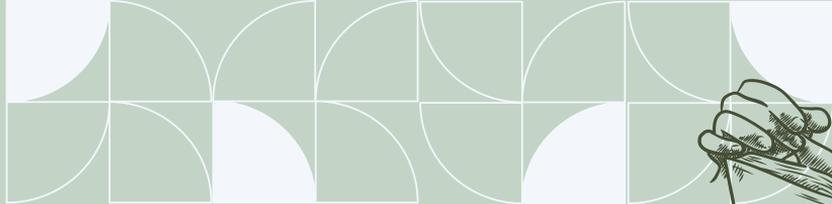
Uso sugerido: rodas com equipe sobre leveza, imaginação, perdas e reconexão com sentido.

3

A Cinco Passos de Você (2019)

Pacientes com fibrose cística em cuidados paliativos; apresenta aspectos do luto da equipe

Uso sugerido: Discussão do filme em equipe com um olhar específico para as repercussões na equipe de saúde, principalmente no que concerne o envolvimento afetivo e criação de vínculo.

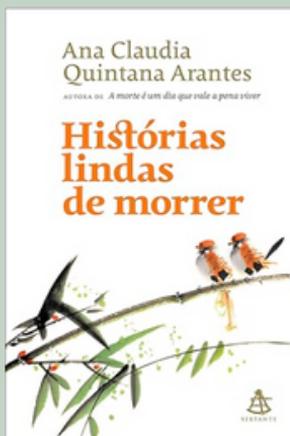


INDICAÇÕES DA LITERATURA

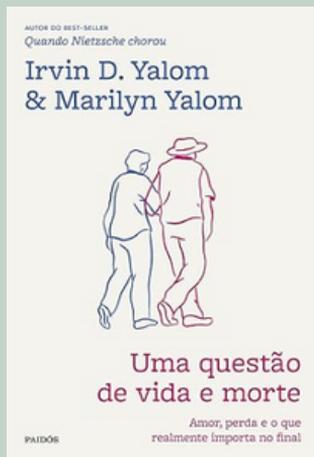
Para profissionais de saúde, a literatura pode ser um espaço de cuidado, descanso e sentido.

As obras abaixo foram selecionadas por sua sensibilidade ao tratar da perda, da memória, da vulnerabilidade e do tempo — temas presentes no cotidiano de quem cuida.

SUGESTÃO: CRIAÇÃO DE CLUBE DO LIVRO ENTRE PROFISSIONAIS A FIM DE DESENVOLVER ESPAÇOS DE CUIDADO E APROFUNDAMENTO NA TEMÁTICA DA MORTE E LUTO



HISTÓRIAS LINDAS DE MORRER



UMA QUESTÃO DE VIDA E MORTE

INDICAÇÕES DA LITERATURA



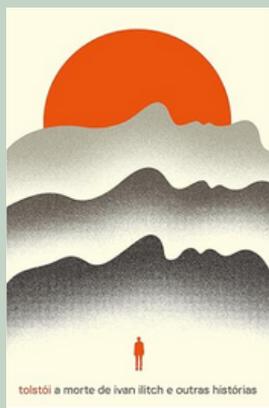
TUDO É RIO



O ANO DO
PENSAMENTO
MÁGICO



TUDO BEM NÃO
ESTAR TUDO
BEM



A MORTE DE IVAN
ILITCH



A MORTE É UM DIA
QUE VALE A PENHA
VIVER

INDICAÇÕES DA LITERATURA CIENTÍFICA



O RESGATE DA EMPATIA

SUPOORTE PSICOLÓGICO
AO LUTO NÃO RECONHECIDO



ORGANIZADORA
Gabriela Casellato



O RESGATE DA
EMPATIA: SUPORTE
PSICOLÓGICO AO LUTO
NÃO RECONHECIDO

O luto no século 21

Uma compreensão abrangente do fenômeno



Maria Helena Pereira Franco
Psícoica de Colin Murray Parkes



LUTO NO SÉCULO 21;
UMA COMPREENSÃO
ABRANGENTE DO
FENÔMENO

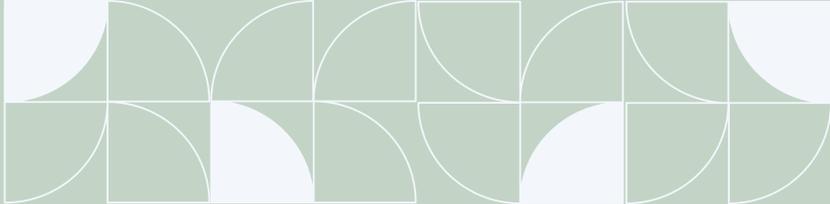


**LUTO POR
PERDAS NÃO
LEGITIMADAS
NA ATUALIDADE**

GABRIELA CASELLATO
(ORG.)



LUTO POR PERDAS
NÃO LEGITIMADAS
NA ATUALIDADE



COMO ESSE GUIA PODE SER UTILIZADO?

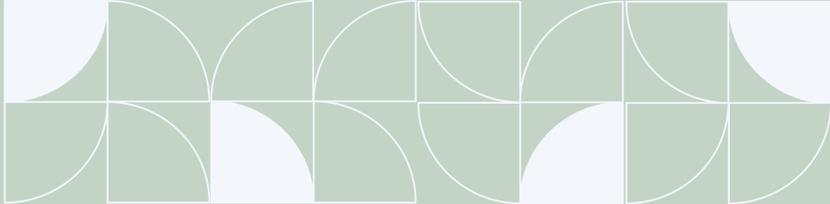


Identificação e Sensibilização

Use este guia como uma ferramenta de sensibilização durante treinamentos ou rodas de conversa com a equipe multiprofissional, promovendo o reconhecimento do luto não reconhecido como uma realidade do trabalho em cuidados paliativos.

Formação Contínua

O guia pode ser incluído em programas de educação permanente para profissionais de saúde, como material de apoio em capacitações, supervisões e grupos de suporte.



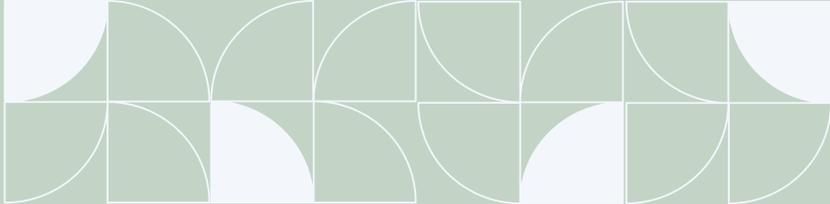
COMO ESSE GUIA PODE SER UTILIZADO?

Implementação de Práticas de Cuidado

As estratégias descritas podem ser utilizadas para desenvolver protocolos institucionais que reconheçam e acolham o luto dos profissionais, garantindo que ele seja abordado de maneira estruturada e contínua.

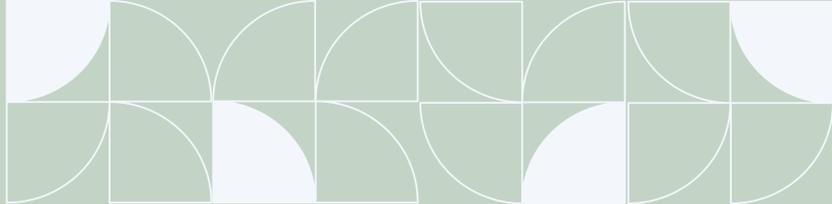
Adaptação e Personalização

Adapte o conteúdo do guia para a realidade do seu serviço, considerando o perfil da equipe, a rotina de trabalho e os recursos disponíveis.



REFERÊNCIAS

- 1. Casellato, G. (Org.). (2015). O resgate da empatia: Suporte psicológico ao luto não reconhecido. Summus.**
- 2. Castilho, R. K. (Org.). (2021). Manual de cuidados paliativos (3ª ed.). Associação Nacional de Cuidados Paliativos.**
- 3. Franco, M. H. P. (2021) O luto no século 21: uma compreensão abrangente do fenômeno. 1 ed. – São Paulo: Summus**
- 4. Franco, I. S. M. F., Batista, J. B. V., & Freire, M. L. F. (2020). Morte e luto em cuidados paliativos: Vivência de profissionais de saúde. Revista FunCareOnline, 12, 703–709.**
- 5. Stroebe, M. S., & Schut, H. (1999). The dual process model of coping with bereavement: Rationale and description. Death Studies, 23, 197–224.**



AGRADECIMENTOS

OFEREÇO ESSE GUIA PARA TODOS OS/AS PACIENTES QUE PUDE ACOMPANHAR EM SUA JORNADA EXISTENCIAL E PROCESSO DE FIM DE VIDA. SEI E SINTO A BELEZA E AS DORES DESSE CAMINHO. POR ISSO, DESEJO QUE ESSE GUIA POSSA AUXILIAR OUTROS/AS PALIATIVISTAS EM SUA ROTINA DE TRABALHO PARA QUE POSSAM VIVÊ-LA DE MODO MAIS SAUDÁVEL, VALIDANDO E RECONHECENDO AS SUAS PERDAS DIÁRIAS.

